

Universidade de Brasília
Instituto de Ciências Humanas
Departamento de Antropologia (DAN)
Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social
Disciplina 302091: ESTILOS DE ANTROPOLOGIA (Estilos de Etnologia Indígena no Canadá e na Austrália a partir da Etnologia Indígena que se faz Brasil) (Mestrado e Doutorado)

Centro de Pesquisa e Pós-Graduação sobre as Américas (CEPPAC)
Programa de Pós-Graduação em Estudos Comparados sobre as Américas
Disciplina 330841 – TÓPICOS ESPECIAIS EM CIÊNCIAS SOCIAIS 1 (Estilos de Antropologia - Estilos de Etnologia Indígena no Canadá e na Austrália a partir da Etnologia Indígena que se faz Brasil). Turma, (Mestrado e Doutorado)

(Disciplina de dupla entrada DAN/CEPPAC)

Prof. Stephen G. Baines

01/2015

Quintas-feiras das 8:00 às 12:00 horas

Local: Sala de Reuniões do DAN

04-00-04

Carga Horária: 60 horas/aulas

Créditos:

PROGRAMA

Apresentam-se subsídios para o estudo de estilos de etnologia indígena em contextos nacionais diversos (com ênfase nos estilos de etnologia que se praticam na Austrália e no Canadá, vistos a partir do estilo de etnologia indígena que se faz no Brasil), e examinando trabalhos que refletem sobre as relações interétnicas, identidade étnica e política indigenista. Ao estabelecer este recorte, leva-se em consideração que a dicotomia que existe no Brasil entre, por um lado, o estudo de relações interétnicas - as relações entre as sociedades indígenas e as sociedades nacionais - e, por outro lado, a etnologia indígena - o estudo das relações sociais e os aspectos culturais no interior das sociedades indígenas - não se configurou desta maneira nos outros países focalizados. Privilegia-se, usando o Brasil como pano de fundo comparativo, abordar estudos que se fazem na Austrália e no Canadá. Examinam-se, sobretudo, trabalhos que elaboram conceitos e vias de abordagem para os debates sobre povos indígenas e o Estado nacional, e o papel do antropólogo como ator político.

Neste semestre (01/2015) temos a honra de contar com a participação de dois etnólogos destacados na etnologia indígena que se faz na Austrália e no Canadá, professora Barbara Glowczewski, Diretora de Pesquisa no Laboratório de Antropologia Social do Collège de France (CNRS/ EHESS/ Collège de France), que tem muitos anos de pesquisas em etnologia indígena na Austrália, e professor Bruce Granville Miller, professor do Departamento de Antropology da University of British Columbia, Vancouver, Canadá, que também tem muitos anos de pesquisas com povos indígenas no litoral oeste da Columbia Britânica no Canadá e no estado de Washington nos EUA. Cada um/a participará na ministração de duas aulas da disciplina junto com o professor Stephen para enriquecer o conteúdo da disciplina com trabalhos recentes, focalizando, sobretudo, seus próprios trabalhos.

Haverá também textos sobre Estilos de Antropologia, seguida por uma seleção de trabalhos que abordam as relações entre povos indígenas e o Estado na Austrália e no Canadá. O programa pretende servir como uma pequena introdução a algumas das diversas tendências que atualmente caracterizam os estilos de etnologia indígena que se fazem na Austrália e no Canadá.

Os textos numerados do programa são para discussão em sala de aula, sendo imprescindível a sua leitura com antecedência para acompanhar os temas principais da disciplina. Os textos complementares (*em itálicos*) devem servir para cada aluno escolher temas do seu interesse particular no desenvolvimento dos ensaios e também nas discussões em sala de aula, havendo, também, uma divisão entre os alunos na leitura de alguns dos textos mais extensos, que servem como exemplos etnográficos, para não sobrecarregar o aluno com excesso de leitura. Pretende-se fazer o amplo uso de vídeos etnográficos.

A avaliação da disciplina será feita a partir de (1) **dois ensaios**, ao longo do semestre, em torno de 6 a 7 páginas cada ensaio sobre temas a serem combinados [menção peso um para cada ensaio]; (2) **uma resenha crítica de um livro da área de etnologia indígena no Canadá e/ou na Austrália** a ser apresentada em sala de aula para discussão (aproximadamente 1 hora e 30 minutos). O livro deve ser escolhido da lista de livros no final deste programa, ou de livros inteiros do qual há apenas um capítulo nos textos numerados. A avaliação inclui também **participação ativa em sala de aula**, em que cada aluno/a apresentará alguns dos textos numerados do programa [resenha + participação ativa em sala de aula - menção peso um]. A menção final será a soma das menções dividida por três. O programa é sujeito a modificações.

(as leituras numeradas são leituras obrigatórias da disciplina. As leituras em itálicos são complementares e recomenda-se fortemente a sua leitura)

(aula 1) 12 de março de 2015 Reunião das 08:00horas às 09:00 horas (antes da atividade do DAN, Conversas da KATA, para uma BREVE APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA DA DISCIPLINA e entrega de E-MAILS para receber os TEXTOS EM PDF PARA A AULA 2.

(aulas 2 e 3) 19 e 26 de março de 2015

Duas aulas focalizando Etnologia Indígena na Austrália com a participação da Professora Barbara Glowczewski, Diretora de Pesquisa no Laboratório de Antropologia Social do Collège de France (CNRS/ EHESS/ Collège de France), que tem longa carreira de pesquisas em etnologia indígena na Austrália

1. GLOWCZEWSKI B. (2014, March) *Devires Totemicos* (Totemic Becomings), Sao Paulo, n-1 edicoes. (One chapter of 30 pages. PDF sera enviado em março).

GLOWCZEWSKI B. (2013) "From academic heritage to Aboriginal priorities : anthropological responsibilities," R@U - Revista de Antropologia da UFSCar : www.ufscar.br/rau, v4 2º, july-dec 2012 : http://issuu.com/raufscar/docs/r_uv4n2/9

2, GLOWCZEWSKI B. (2011) "Entre o espectáculo e a politica: singularidades indigenas", Cadernos de Subjetividade nº13 : 120-142. (transl. Of chapter from The Challenge Of Indigenous Peoples, Oxford, Bardwell Press, 2011)

GLOWCZEWSKI B. (2013) « 'We have a Dreaming' How to translate totemic existential territories through digital tools » in Aaron Corn, Sandy O'Sullivan, Lyndon Ormond-Parker, Kazuko Obata (eds) *Information Technology and Indigenous Communities* (symposium 2010), Canberra, AIATSIS Research Publications : free upload : <http://www.aiatsis.gov.au/research/booksmonographs.html>

3. GLOWCZEWSKI B. (2007) «Linhas e entrecruzamentos : hiperlinks nas narrativas indígenas australianas». in GROSSI, M.; ECKERT, C.; FRY, P. (org) *Conferências e Diálogos: Saberes e Práticas Antropológicas*, Blumenau, Ed. Nova Letra, pp 181-201(tradução de Alex Simon Lodetti; revisão de Fernanda Cardozo, original publicado em inglês 2005, Media International Australia n°116, Digital Anthropology, H. COHEN & J. SALAZAR eds). (25e colloque ABA 2006).

GLOWCZEWSKI B. & L. WOTTON (2010) *Warriors for peace. The political situation of the Aboriginal people as viewed from Palm Island (updated translation of Guerriers pour la Paix, 2008, with a new foreword by B. Glowczewski & a postword by Lise Garond, JCU/EHESS PhD on Palm)* : online on JCU : <http://eprints.jcu.edu.au/7286/>

4. GLOWCZEWSKI B. (2007) «Cruzada por justiça social : Morte sob custódia, revolta e baile em Palm Island (uma colônia punitiva na Austrália)» in GROSSI, M.; ECKERT, C.; FRY, P. (org) *Conferências e Diálogos: Saberes e Práticas Antropológicas*, Blumenau, Ed. Nova Letra., pp 149-180. (Texto adaptado; tradução de Mariana Joffily, revisão de Fernanda Cardozo). (25e colloque ABA 2006).

GUATTARI Félix (1993) *Caosmose: um novo paradigma estetico, Edições 34*.

GUATTARI F. & Suely ROLNIK, *Micropolítica: Cartografias do desejo, Petropolis: Vozes, 1986; Molecular Revolution in Brazil. Boston: MIT Press, 2007 (transl. by K. Clapshow and B. Holmes). (Especially the chapter on Culture)*

HOLMES Brian, *Guattari's Schizoanalytic Cartographies or, the Pathic Core at the Heart of Cybernetics*: <http://brianholmes.wordpress.com/2009/02/27/guattaris-schizoanalytic-cartographies/>

MELITOPOULOS Angela and Maurizio LAZZARATO (2010) "Machinic animism", *Animism (exhibition catalog)*: 45-57 (free upload online: http://film.ncu.edu.tw/word/Machinic_Animism.pdf)

Films scripted or directed by Indigenous Australian directors:

Samson and Delilah (2011)

Charlie's country (2014)

Satellite Boy (2013)

And also documentaries, see the anthology The Black List on Screen Australia website.

Estilos de Antropologia

(aula 4) 02 de abril de 2015

Uma apresentação ao estudo de Estilos de Antropologia

5. CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 1988. Por uma etnografia das antropologias periféricas. Capítulo 7, In: CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. Sobre o Pensamento Antropológico. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro; Brasília: CNPq, (Biblioteca Tempo Universidade; n.º.83), p.143-159.

6. CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 1998. Antropologias periféricas *versus* antropologias centrais. Capítulo 6, In: CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. O trabalho do antropólogo. Brasília: Paralelo 15; São Paulo: Editora UNESP, p.107-133.

STOCKING, Jr., George W. 1982. Afterword: A View from the Centre. Ethnos, 47, p.172-186.

7. CRÉPEAU, Robert R. 1995. A antropologia indígena brasileira vista do Quebec: uma proposta de pesquisa. In: Roberto CARDOSO DE OLIVEIRA & Guilherme R. RUBEN (orgs.) Estilos de Antropologia. Campinas, SP: Editora da Unicamp, p.139-154.

8. RAMOS, Alcida Rita. 1990. Ethnology Brazilian Style. Cultural Anthropology, 5(4), p.452-472.

9. RIBEIRO, Gustavo Lins, 2006. Antropologias Mundiais: para um novo cenário global na antropologia. RBCS, Vol. 21, no. 60, pp. 147-165.

MELATTI, Julio Cezar. 1986-1990. A Antropologia no Brasil: Um roteiro. Bib: o que se deve ler em ciências sociais no Brasil, Cortez: ANPOCS, n.º.15 a n.º.19, p.123-211. (Sobretudo os trechos que se referem à etnologia indígena, à fricção interétnica e etnicidade e às sociedades indígenas como totalidades socioculturais).

RAMOS, Alcida Rita. 1999-2000. Anthropologist as political actor, In: RIBEIRO, Gustavo Lins, Journal of Latin American Anthropology: theme issue – reading Brazilian anthropologists, Volume 4 (2)/Volume 5 (1), p.172-189.

KUPER, Adam. 1994. Culture, Identity and the project of a cosmopolitan anthropology. Man N.S.) 29, 537-554.

GERHOLM, Tomas & Ulf HANNERZ. 1982. Introduction: The Shaping of National Anthropologies. Ethnos, 47:5-35.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 1999. Etnologia brasileira. In: Miceli, Sérgio (org.) O que ler na ciência social brasileira (1970-1995, Antropologia (volume I), São Paulo: Editora Sumaré: ANPOCS; Brasília, DF: CAPES, p.109-223.

PEIRANO, Mariza G.S. 1991. Da Lógica à etnografia da Ciência. Anuário Antropológico/88. p.179-187.

PEIRANO, Mariza G.S. 1992. Uma Antropologia No Plural: Três Experiências Contemporâneas. Brasília: Editora UnB. Sobretudo: Capítulo 3: O antropólogo como cidadão. pp.85-104. Capítulo

8: "Are you catholic?" *Relato de viagem, reflexões teóricas e perplexidades éticas.* pp.179-206.
Capítulo 10: *Uma antropologia no plural.* p.235-250.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 1998. *O trabalho do antropólogo.* Brasília: Paralelo 15; São Paulo: Editora UNESP, Capítulo 7 "A etnicidade como fator de estilo", pp.135-156. Capítulo 8 "Relativismo cultural e filosofias periféricas, pp.157-167. Capítulo 9 "Etnicidade, eticidade e globalização", p.169-188.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 1995. *Identidade catalã e ideologia étnica.* *Mana*, 1(1)p.9-47

PEIRANO, Mariza G.S. 1981. *The Anthropology of Anthropology: The Brazilian Case, Doctoral Thesis, Harvard University, (publicada em Série Antropologia Nº 110, DAN, UnB), Sobretudo: Capítulo 4: Indians and Territorial Integration, p.119-175. Capítulo 6: Anthropology and the Ideology of Nationhood, p.225-267).*

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 1996. *Posfácio: 1994-Trinta anos depois. O Índio e o Mundo dos Brancos.* 4ª edição, Campinas, S.P.: Editora da UNICAMP, p.183-190.

(aula 5) 09 de abril de 2015

VÍDEO: **Samson and Delilah** (2009) director: Warwick Thornton. 1 hora 37 minutos. Filme feito na região de Alice Springs, Austrália central. O filme mostra a trajetória de dois indígenas adolescentes que moram em uma comunidade isolada e que vão para a cidade de Alice Springs. (Caméra d'Or ('Gold Camera Award' for best first feature film) no Cannes Film Festival 2009.

VÍDEO: **The Walbiri Fire Ceremony: Ngatjakula People Making History.** Director: Roger Sandall, edited version by Kim McKenzie, 1977, 21 minutos. (filme feito em 1967), Aboriginal Studies Press, AIATSIS.

VÍDEO: **The House-Opening Ceremony.** Director: Judith MacDougall. 42 minutos. 1980, Aboriginal Studies Press, AIATSIS.

(aula 6) 16 de abril de 2015.

VÍDEO: **Arctic Defenders** (2003), Unikkaar Studios/ John Walker Productions 1 hora 30 minutos, Arctic Defenders conta a história a partir de 1968 do movimento político Inuit no Canadá que resultou na maior reivindicação territorial na história do Canadá – a governança do seu território com a criação de Nunavut. A história revela as tentativas por parte do governo canadense de impor soberania no Norte e os esforços de lideranças Inuit que lutaram para autonomia indígena.

VÍDEO: **Bax Laanks: pulling together** (2009), directors: Charles Menzies (UBC), Jennifer Rashleigh (UBC) 40 minutos. Bax Laanks, a ação de trabalhar em conjunto, ou de se juntar para fazer alguma coisa que não se pode fazer sozinho. Documentário sobre vida contemporânea em Lach Klan, comunidade da Nação Gitxaala Nation. Aborda a história deste povo em pesca comercial e os impactos na comunidade do declínio da indústria de pesca.

(PREPARAR LEITURAS PARA AS PRÓXIMAS AULAS)

23 e 30 de abril de 2015

Duas aulas focalizando Etnologia Indígena no Canadá com a participação do Professor Bruce Granville Miller, Departamento de Antropologia da University of British Columbia, Vancouver, Canadá, que tem longa carreira de pesquisas em etnologia indígena no Canadá

(aula 7) 23 de abril de 2015

Povos indígenas e o Estado canadense

1. Introduction to Canada and its Indigenous peoples—peoples, policies, legislation.

What is the legal standing of Aboriginal peoples and how has it changed in dramatic ways this year?

10. CULHANE, Dara. 1998. The Pleasure of the Crown: Anthropology, Law and First Nations. Burnaby, B.C.: Talon Books. Chapter 1: How did the crown acquire title?, p.15-25; Chapter 2: In search of reason, p.26-33.

11. MILLER, Bruce Granville. 2006. Bringing culture in: community responses to apology, reconciliation, and reparations. American Indian Culture and Research Journal, 30:4, p.1-17.

12. BLACKBURN, Carole. 2005. Searching for guarantees in the midst of uncertainty: negotiating Aboriginal rights and Title in British Columbia. American Anthropologist, Vol. 107 (4), p. 586-596.

13. CRUIKSHANK, Julie. 1997. Negotiating with narrative: establishing cultural identity at the Yukon International Storytelling Festival. American Anthropologist, 99(1), p.56-69.

CANADA. 1996. *Minister of Supply and Services. Royal Commission on Aboriginal Peoples. Report of the Royal Commission on Aboriginal Peoples.*

<http://www.indigenous.bc.ca/rcap/rcapeng1.html>

KRAMER, Jennifer, *Switchbacks: Art, Ownership, and Nuxalk National Identity*. Vancouver: University of British Columbia Press, 2006.

SIDER, GERALD M. *Skin for Skin: Death and Life for Inuit and Innu*. Durham: Duke University Press, 2014.

2. Canadian Indians at the US-Canadian Borderlands

Indians have treaty rights to cross the international border, yet these are obstructed by a US society frightened by terrorism and unwilling to accept Indian rights. How have the aboriginal people responded?

14. MILLER, Bruce 1996/97 The ‘Really Real Border’ and the Divided Border. BC Studies 112: 63-79.

15. MILLER, Bruce 2014 An Ethnographic View of Legal Entanglements on the Salish Sea Borderlands. UBC Law Review 47 (3).

16. MILLER, Bruce 2012 Life on the Hardened Border. American Indian Research and Culture Journal 36 (2): 23-45.

17. MILLER, Bruce (under review) Coast Salish Borderlands and the Erosion of Sovereignty.

3. Hwlitsum Band---Return from the Dead

The Hwlitsum island village was shelled by the navy in 1863 and their leaders hung, yet this band has survived in the margins, unrecognized, and gradually maneuvered through provincial and federal disinterest and obstructions. Yet they appear poised to win their legal rights. How have they maintained their group cohesion, their cultural practices, and their historic fishing, hunting, and gathering all the while?

(aula 8, 30 de abril de 2015)

4. Oral History on Trial

The Canadian Supreme Court now formally accepts oral history evidence in litigation, yet another branch of the Canadian state, the Department of Justice has opposed this development. But the tribal elders have won this battle and gained the ability to tell their stories.

18. MILLER, Bruce 2011 Oral History on Trial, UBC Press. 1-66; 87-105; 162-175.

4. The William case and the triumph of title

This year the Canadian Supreme Court ruled that a band without a treaty has title to all of its historic lands, not just the locations of their villages. This is unprecedented and will transform Aboriginal-state relations.

5. Anthropology Faces the Courts

What is the role anthropologists play in transforming the relations between Aboriginal communities and the Canadian state? Examples are drawn from anthropological critiques of Crown practices, expert testimony, work in documenting territories and traditional economic activities. Finally, we consider neo-evolutionist anthropological schemes which have damaged Aboriginal people's economic transformations.

19. MENEZES, Gustavo and Bruce MILLER (forthcoming 2015) Anthropological Experts and the Legal System: Brazil and Canada. American Indian Quarterly.

20. MILLER, Bruce 2003 Justice, Law and the Lens of Culture. Wicazo Sa Review 135-149.

NADASDY, Paul. 2003. Hunters and Bureaucrats: power, knowledge, and Aboriginal-State relations in the Southwest Yukon. Vancouver, Toronto: UBC Press.

CRUIKSHANK, Julia. 2005. Do Glaciers Listen? Local knowledge, colonial encounters, and social imagination. Vancouver: University of British Columbia Press; Seattle: University

CRUIKSHANK, Julie, *The Social Life of Stories: narrative and knowledge in the Yukon Territory*. Lincoln, Neb: University of Nebraska Press, 1998.

HARRIS, Douglas, *Fish, Law and Colonialism: The Legal Capture of Salmon in British Columbia*. The University of Toronto Press, 2011.

MILLS, Antonia. 1994. *Eagle Down is our Law: Witsuwit'em Law, feasts, and land claims*, Vancouver: UBC Press.

TENNANT. 1995. *Aboriginal Peoples and Politics: the Indian question in British Columbia, 1849-1989*, Vancouver: UBC Press.

WALDRAM, James B. 2004. *Revenge of the Windigo: the construction of the mind and mental health of North American Aboriginal Peoples*. Toronto, Buffalo, London: University of Toronto Press.

WARRY, Wayne. 2000. *Unfinished Dreams: community healing and the reality of Aboriginal self-government*. Toronto, Buffalo, London: The University of Toronto Press.

(aula 9) Breve história e contextualização da Etnologia Indígena na Austrália

21. HAMILTON, Annette. 1982. Anthropology in Australia: Some Notes and a few queries. In McCALL, G. (org.) *Anthropology in Australia: Essays to Honour 50 Years of Mankind*, p.91-106.

22. BAINES, Stephen G. 1995. Primeiras impressões sobre a etnologia indígena na Austrália. In: Roberto CARDOSO DE OLIVEIRA & Guilherme Raul RUBEN (orgs.) *Estilos de Antropologia*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, p.65-119.

(LEITURA COMPLEMENTAR)

HIATT, L.R. 1996. *Arguments about Aborigines: Australia and the evolution of Social Anthropology*. Cambridge University Press. Capítulos 2 Real estates and phantom hordes, p.13-35, e 10 Epilogue, p.183-186.

Breve história e contextualização da Etnologia Indígena no Canadá

23. DYCK, Noel. 1990. Cultures, communities and claims: Anthropology and Native Studies in Canada. *Canadian Ethnic Studies*, XXII, 3, p.40-55.

24. BAINES, Stephen G. 1996. Etnologia indígena no Canadá: primeiras impressões. *Série Antropologia*, 196, Brasília: Departamento de Antropologia, Universidade de Brasília, 33p.

25. AMIT, Vered, Just a little off-centre or not peripheral enough? Paradoxes for the reproduction of Canadian Anthropology. In: HARRISON, Julia; DARNELL, Regna. 2006. *Historicizing Canadian Anthropology*. Vancouver, Toronto: UBC Press. P.266-274.

Antropologia no Canadá anglófono

26. KEW, Michael. 1993-94. Anthropology and First Nation Studies in British Columbia. BC Studies p.78-105.

(aula 10)

Antropologia no Quebec

27. RUBEN, Guilherme R. 1995. O "tio materno" e a Antropologia quebequense. In: CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto & RUBEN, Guilherme R., Estilos de Antropologia. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, p.121-138.

28. TEÓFILO DA SILVA, Cristhian. O Quebec e a Etnologia Indígena. Série Ceppac 016, Ceppac, UnB, Brasília, 2008. 11p. disponível no site do Ceppac, UnB.

HARRISON, Julia; DARNELL, Regna. 2006. Historicizing Canadian Anthropology. Vancouver, Toronto: UBC Press. (outros capítulos).

INGLIS, Gordon. 1982. In bed with the elephant: Anthropology in Anglophone Canada. Ethnos, Vol.47:I-II, p.81-102.

GOLD, Gerald L. & Marc-Adélar Tremblay. 1982. After the quiet revolution: Quebec Anthropology and the study of Quebec. Ethnos, Vol.47:I-II, p.103-132.

MORSE, Bradford W. 1998. Quebec secession and self-determination of First Nations, ms. Faculty of Law, University of Ottawa.

PETERSON, Nicolas. 1990. 'Studying man and man's nature': the history of the institutionalisation of Aboriginal anthropology. Australian Aboriginal Studies, nº 2, p.3-19.

MULVANEY, D.J. 1990. The Australian Aborigines 1606-1929: Opinion and Fieldwork. pp. 1-44 e, Afterword: The view from the window. pp.155-167. In JANSON, Susan & Stuart MACINTYRE Through White Eyes. Sydney, Wellington, London, Boston: Allen & Unwin.

SIECIECHOWICZ, Krystyna. 1995. Some Reflections on First Nations Nationalism in Quebec. University of Toronto, ms.

Etnologia indígena e política indigenista na Austrália e no Canadá

29. BAINES, Stephen G. Etnologia Indígena no Brasil, no Canadá e na Austrália: uma abordagem comparativa, 2012 (manuscrito no prelo).

BAINES, Stephen G. 2003. Organizações indígenas e legislações indigenistas no Brasil, na

Austrália e no Canadá, Arquivos do Museu Nacional, Rio de Janeiro, v.61, n.2, p.115-128.

MADDOCK, Kenneth. 1989. *Involved Anthropologists*. In WILMSEN, Edwin N., We Are Here: Politics of Aboriginal Land Tenure. University of California Press. p.155-176.

BAINES, Stephen G. 1997.- *Tendências recentes na política indigenista no Brasil, na Austrália e no Canadá*. Série Antropologia, 224. Brasília: DAN, UnB.

PETERSON, Nicolas & Marcia LANGTON. 1983. Introduction In: PETERSON, N. & M. LANGTON (orgs.) Aborigines, Land and Land Rights. Canberra: Australian Institute of Aboriginal Studies. p.3-12.

MORETON-ROBINSON, A. & C. RUNCIMAN. 1990 - *Land Right in Kakadu: Self-Management or Domination*. Journal for Social Justice Studies. Special Edition Series, Contemporary Race Relations, vol.3 p.77-90.

TRIGGER, David S. 1992. Whitefella Comin' Aboriginal responses to colonialism in northern Australia. Cambridge University Press. Sobretudo: Capítulo 1, *Doomadgee: the politics of colonial social relations*, p.1-16; Capítulo 9, *Christianity, domination and resistance*, p.189-218; Capítulo 10, *Coercion, resistance and accommodation in colonial social relations*, p.219-225.

(aula 11)

VÍDEOS: seleção de vídeos sobre Etnologia Indígena no Canadá e na Austrália

(aula 12)

Algumas tendências recentes em etnologia indígena na Austrália e no Canadá

30. COWLISHAW, Gillian. 2004. Blackfellas whitefellas and the hidden injuries of race. Malden, Oxford, Carlton: Blackwell Publishing. Sobretudo: Prologue: *Riotous Tales*, p.ix-xvi, Capítulo 9; *Trials and transformations*, p. 233-253.

COWLISHAW, Gillian. 1986. *Colour, Culture and the Aboriginalists*. Man (N.S.) 22, p.221-37.

MYERS, Fred R. 1986. *The politics of representation: anthropological discourse and Australian aborigines*. American Ethnologist, 13, p.138-153.

31. BECKETT, Jeremy R. 1988. Chapter 1. *Introdução*, p.1-10 e Chapter 12. *The past in the present; the present in the past: constructing a national Aboriginality*, p.191-214. In: Jeremy R. Beckett (org.). Past and Present: the construction of Aboriginality. Canberra: Aboriginal Studies Press. (BCE-UnB).

32. LANGTON, Marcia. 1981. *Urbanizing Aborigines: The Social Scientists' Great Deception*. Social Alternatives, vol.2 (2), p.16-22.

33. BRADY, Maggie. 1991. *Petrol sniffing among Aborigines: differing social meanings*. The

International Journal on Drug Policy, vol.2, nº4, p.28-31.

BRADY, Maggie. 2004. *Indigenous Australia and Alcohol Policy: meeting difference with indifference*. Sydney: UNSW Press.

34. MORRIS, Barry. 1991. "Dhan-gadi resistance to assimilation". In: KEEN, Ian (org.). Being Black: Aboriginal cultures in 'settled' Australia. Canberra: Aboriginal Studies Press, p.33-63.

(aula 13)

35. SANSOM, Basil. 1985. Aborigines, Anthropologists and Leviathan. In: DYCK, Noel (org.) Indigenous Peoples and the Nation-State: 'Fourth World' Politics in Canada, Australia and Norway. St John's Institute for Social and Economic Research, University of Newfoundland, p.67-94.

36. SUTTON, Peter, 2009. The Politics of Suffering: Indigenous Australia and the End of the Liberal Consensus. Melbourne VIC, Australia: Melbourne University Press. "Introduction", p. 1-13; Chapter 1, "After Consensus", p. 14-41;

37. LATTAS, Andrew; MORRIS, Barry, 2010. The politics of suffering and the politics of anthropology. In: ALTMAN, Jon; HINKSON, Melinda, (eds.) 2010, Culture Crisis: anthropology and politics in Aboriginal Australia. Sydney: UNSW Press, p. 61-87.

38. ALTMAN, Jon; HINKSON, Melinda, (eds.). 2007, Coercive Reconciliation: stabilise, normalise, exit Aboriginal. North Carlton, Australia: Arena Publications Association. HINKSON, Melinda, "Introduction: In the name of the Child", p. 1-12; ALTMAN, Jon. "In the name of the market?", p. 307-321.

39. ALTMAN, Jon; HINKSON, Melinda, (eds.) 2010, Culture Crisis: anthropology and politics in Aboriginal Australia. Sydney: UNSW Press. (seleção de capítulos), HINKSON, Melinda, "Introduction", p.1-13; MERLAN, Francesca, "Child sexual abuse: the intervention trigger", p.116-135; AUSTIN-BRUCE, Diane, "Quarantining violence: how anthropology does it", p. 136-149.

(aula 14)

40. MUSHARBASH, Yasmine, *Yuendumu Everyday: Contemporary life in remote Aboriginal Australia*. Canberra: Aboriginal Studies Press, January 2008. Capítulo 1, "Everyday life in a remote Aboriginal settlement", p.1-25; e "Conclusão", p.150-157.

ALTMAN, Jon; HINKSON, Melinda, (eds.) 2010, Culture Crisis: anthropology and politics in Aboriginal Australia. Sydney: UNSW Press. (outros capítulos).

LATTAS, Andrew. 1989. Nationalism, Art, Intellectuals and Contemporary Australian Culture. Bulletin of the Olive Pink Society, 1(1), p.23-29.

WEAVER, Sally. 1993. Chapter 3 Self-determination, national pressure groups, and the Australian Aborigines: the National Aboriginal Conference. In: Michael D. LEVIN (org.) Ethnicity and

Aboriginality: case studies in ethnonationalism. University of Toronto Press, p.53-74.

JULL, Peter. 2004 – *For a charm of powerful trouble: Australian politics in the cauldron of Aboriginal administration. A personal critique of the demise of ATSIC*. School of Political Science & International Studies, University of Queensland, Brisbane, Australia. ms. 28p.

BRUNTON, Ron. 1996. *The Hindmarsh Island Bridge and the credibility of Australian anthropology*. Anthropology Today, 12 (4), p.2-7, e WEINER, James. 1997. 'Bad Aboriginal' anthropology: a reply to Ron Brunton. Anthropology Today, 13 (4)p.5—8.

41. ANDERSON, Christopher. 1989. Aborigines and Conservationism: The Daintree-Bloomfield Road. Australian Journal of Social Issues, vol.24 (3) p.214-227.

42. RITTER, David, 2009. The Native Title Market. Crawley, Western Australia: University of Western Australia Press. (seleção de leituras).

43. DYCK, Noel & James B. WALDRAM (orgs.). 1993. Anthropology, Public Policy, and Native Peoples in Canada. Montreal & Kingston, London, Buffalo: McGill-Queen's University Press, 1993. Sobretudo capítulo 1 DYCK, N. & WALDRAM, J.B. Introduction, p.3-38; capítulo 7 IGNACE, R., SPECK, G., & TAYLOR, R. Some native perspectives on anthropology and public policy, p.166-191; capítulo 8 DYCK, N. "Telling it like it is": some dilemmas of fourth world ethnography and advocacy, p.192-212.

DYCK, Noel & James B. WALDRAM (orgs.). 1993. Anthropology, Public Policy, and Native Peoples in Canada. Montreal & Kingston, London, Buffalo: McGill-Queen's University Press. capítulo 5 CRUIKSHANK, J. *The politics of ethnography in the Canadian north*, p.133-145; capítulo 11 SAWCHUK, J. *Anthropology and Canadian Native political organizations: past and future trends*, p.271-292; capítulo 12 WALDRAM, J.B. *Some limits to advocacy anthropology in the native Canadian context*, p.293-310; capítulo 13 SCOTT, C. *Custom, tradition, and the politics of culture: Aboriginal self-government in Canada*, p.311-333.

LEWIS, Henry T., 1989. *Ecological and technological knowledge of fire: Aborigines versus park rangers in Northern Australia*. American Anthropologist, Vol.91 (4), p.940-961.

(aula 15)

44. DYCK, Noel, with a Foreword by Grand Chief Alphonse Bird. 1997. Differing Visions: administering Indian residential schooling in Prince Albert 1867-1995. Halifax: Fernwood Publishing; Prince Albert: The Prince Albert Grand Council. Chapter 1, Introduction: the significance of residential schooling, p.9-15; Chapter 7, Conclusions, p.125-127.

45. MILLER, Bruce G. 2000. The Problem of Justice: tradition and law in the Coast Salish World. Lincoln & London: The University of Nebraska Press. Sobretudo: Introduction, p.1-7; Conclusions, p.201-210.

46. MILLER, Bruce Granville. 2003. Invisible Indigenes: The Politics of Non-Recognition. Lincoln & London: University of Nebraska Press. Sobretudo: p.1-112; p.133-155; p.208-219.

47. AUSTIN-BROOS, Diane. 2011. A Different Inequality: the politics of debate about remote Aboriginal communities. Crows Nest, NSW: Allen & Unwin, Capítulo 6, The politics of difference and equality, p.135-168.

48. TOUSSAINT, Sandy (ed.). 2004. Crossing Boundaries: cultural, legal, historical and practice issues in native title. Melbourne University Press (seleção de capítulos).

(LEITURA COMPLEMENTAR)

BECKETT, Jeremy. 1988. *Aboriginality, Citizenship and Nation State. Aborigines and the State in Australia: Social Analysis n.º.24, pp.3-18.*

BAUMAN, Toni (ed.). 2010. Dilemmas in Applied Native Title Anthropology in Australia. Canberra: AIATSIS.

STRELEIN, Lisa (ed.). 2010. Dialogue about land justice: papers from the National Native Title Conference. Canberra: AIATSIS.

BLASER, Mário; FEIT, Harvey; McRAE, Glenn. 2004 In the Way of Development: Indigenous Peoples, life projects and globalization. London, New York: Zed Books, in association with International Development Research Centre.

CRUIKSHANK, Julia. 2005. Do Glaciers Listen? Local knowledge, colonial encounters, and social imagination. Vancouver: University of British Columbia Press; Seattle: University of Washington Press.

CRUIKSHANK, Julie. 1997. *Negotiating with narrative: establishing cultural identity at the Yukon International Storytelling Festival*. American Anthropologist, 99(1), p.56-69.

BIOLSI, Thomas. 1995. *The birth of the reservation: making the modern individual among the Lakota*. American Ethnologist, 22(1), p.28-53.

COBB, Charles R. 2005. *Archaeology and the "Savage Slot": Displacement and emplacement in the premodern world* American Anthropologist, Vol.107 (4), p.563-574.

ASCH, Michael. 1993. *Aboriginal self-government and Canadian constitutional identity: building reconciliation*. Chapter 2, in LEVIN, Michael D. (ed.) - Ethnicity and Aboriginality: Case studies in ethnonationalism. Toronto/Buffalo/London: University of Toronto Press, p.29-52.

TANNER, Adrian. 1993. *History and culture in the generation of ethnic nationalism*. Chapter 4, in LEVIN, Michael D. (ed.) Ethnicity and Aboriginality: Case studies in ethnonationalism. Toronto/Buffalo/London: University of Toronto Press, p.75-96.

MILLER, Bruce G. 1994. *Creating Chiefdoms: the Puget Sound case.* Ethnohistory, Vol.41 (2), p.267-293.

RAY, Arthur J. 2003 *Native history on trial: confessions of an expert witness.* Canadian Historical Review, v.84(2) p.255-273.

KULCHYSKI, Peter. 1993. *Anthropology in the service of the state: Diamond Jenness and Canadian Indian policy.* Journal of Canadian Studies, v.28(2), p.21-50.

TRIGGER, David S. 1992. Whitefella Comin' Aboriginal responses to colonialism in northern Australia. Cambridge University Press. *Sobretudo: Capítulo 1 Doomadgee: the politics of colonial social relations*, pp.1-16; *Capítulo 8, Councillors, 'Yellafellas' and the influence of colonial ideology*, pp.163-188; *Capítulo 9 Christianity, domination and resistance*, pp.189-218; *Capítulo 10 Coercion, resistance and accommodation in colonial social relations*, pp.219-225.

JULL, Peter. 1996. *An Aboriginal policy for the millennium: the three social justice reports.* Australian Indigenous Law Reporter, vol.1, no.1, p.1-13.

ROWSE, Tim. 1994. After Mabo: Interpreting indigenous traditions. Melbourne University Press.

ERASMUS, Georges. 2002. *Why can't we talk?: The 2002 LaFontaine-Baldwin Lecture,* The Globe and Mail, sabado 9 de março de 2002.

DODSON, Michael. 1995. Vol. 1 - Indigenous Social Justice: strategies and recommendations. Aboriginal and Torres Strait Islander Social Justice Commissioner. Sydney.

DODSON, Michael. 1995. Vol. 2 - Indigenous Social Justice: regional agreements. Aboriginal and Torres Strait Justice Commissioner. Sydney.

DODSON, Michael. 1995. Vol.3 - Indigenous Social Justice: resource materials. Aboriginal and Torres Strait Justice Commissioner. Sydney.

CANADA. 1996. *Minister of Supply and Services. Royal Commission on Aboriginal Peoples. Report of the Royal Commission on Aboriginal Peoples.*
<http://www.indigenous.bc.ca/rcap/rcapengl.html>

CANADA. *Minister of Supply and Services. Royal Commission on Aboriginal Peoples. Vol.5, Chapter 5, Constitutional Amendment.*

CANADA. *Institute of Indigenous Government, Vancouver, BC.*
<http://www.indigenous.bc.ca>

AUSTRALIA. 1998. *Constitutional Convention.*

<http://www.dpmc.gov.au/convention/comm3.html>

AUSTRALIA. 1995. Australian Bureau of Statistics. ABS Catalogue No.4806.0 National Health Survey: Aboriginal and Torres Strait Islander Results, Australia.
<http://www.abs.gov.au/websitedbs/D3110122.NSF/>

HAVNEN, Olga. 1997. Australia: going forward or going back?, National Indigenous Working Group on Native Title, Canberra, Australia. Paper for conference 'An Effective Human Rights Policy', Oslo Norway.

NUNAVUT - <http://npc.nunavut.ca/general/general.html>

TREMBLAY, Marc-Adélar. 1993. Ethnic profile, historical processes, and the cultural identity crisis among Quebecers of French descent. Chapter 6, in LEVIN, Michael D. (ed.) Ethnicity and Aboriginality: Case studies in ethnonationalism. Toronto/Buffalo/London; University of Toronto Press, p.111-126.

SILVERMAN, Marilyn. 1991. Dispatch I. Amongst 'Our Selves': A colonial encounter in Canadian academia. Critique of Anthropology. Vol.11(4) p.381-400

PETERSON, Nicolas. 1990. 'Studying man and man's nature': the history of the institutionalisation of Aboriginal anthropology. Australian Aboriginal Studies, n° 2, p.3-19.

MULVANEY, D.J. 1985. The Darwinian Perspective. In DONALDSON, I & T. (orgs.) Seeing the First Australians. Sydney.

MULVANEY, D.J. 1988. Australasian Anthropology and the ANZAAS 'Strictly Scientific and Critical'. In MacLEOD, Roy (org.) The Commonwealth of Science: ANZAAS and the Scientific Enterprise in Australia 1888-1988. Melbourne, Oxford, Auckland, New York: Oxford University Press. p.196-221.

FIRTH, Raymond. 1932. Anthropology in Australia: 1926-1932 - and after. Oceania, vol.3(1), p.1-12.

STANNER, W.E.H. & Diane BARWICK. 1979. Not by Eastern Windows only: Anthropological Advice to Australian Governments in 1938. Aboriginal History, 3:1, p.37-61.

ELKIN, A.P. 1939. Anthropology in Australia. Oceania, vol.10(1) p.1-28.

ELKIN, A.P. 1951. Reaction and Interaction: A food Gathering People and European Settlement in Australia. American Anthropologist. vol.53, p164-186.

ROWLEY, C.D. 1973[1970]. Towards a New Policy and Administration. Capítulo 19, In ROWLEY, C.D. Outcasts in White Australia. Penguin Books. p.416-450.

CROUGH, Greg J. - Visible & Invisible: Aboriginal people in the economy of Northern Australia. Darwin: NARU/ANU.

JULL, Peter, M. MULRENNAN, M. SULLIVAN, G. CROUGH, & D. LEA (orgs.). 1994. Surviving Columbus: Indigenous people, political reform and environmental management in North Australia. Darwin: NARU/ANU.

MYERS, Fred R. 1996. Representing culture: the production of discourse(s) for Aboriginal acrylic paintings. In: George E. Marcus & Fred R. Myers (orgs.) The Traffic in Culture: refiguring art and anthropology. Berkeley & LA, Londres: The University of California Press, p.55-95.

SULLIVAN, Patrick (org.). 1996. Shooting the Banker: Essays on ATSIC and self-determination. Darwin: NARU/ANU.

LATTAS, Andrew. 1990. Aborigines and contemporary Australian nationalism: Primordality and the cultural politics of otherness. In: Julie Marcus (org.) Writing Australian Culture: text, society, and national identity. Special Issue Series Social Analysis, 27, p.50-69.

BARTLETT, Richard. 1993. The Mabo Decision, and full text of the decision in Mabo and Others v State of Queensland: commentary. Butterworths.

Aborigines and Anthropologists. Australian Aboriginal Studies, 1986, N°1, part A, pp.1-58

WEAVER, Sally. 1994. Struggles of the Nation-State to Define Aboriginal Ethnicity. In GOLD, Gerald L. (org.) Minorities and Mother Country Imagery. (Social and Economic Papers N°13). St. John's, Newfoundland, Canada: Institute of Social and Economic Research, Memorial University of Newfoundland, p.182-210.

WEAVER, Sally. 1985. Political Representivity and Indigenous Minorities in Canada and Australia. In DYCK, Noel. Indigenous Peoples and the Nation-State: `Fourth World' Politics in Canada, Australia and Norway. St. John's, Newfoundland, Canada: Institute of Social and Economic Research, Memorial University of Newfoundland, p.113-150.

ARMITAGE, Andrew. 1995. Comparing the policy of Aboriginal assimilation: Australia, Canada, and New Zealand. Vancouver: UBC Press.

TANNER, Adrian (org.). 1983. The Politics of Indianness: case studies of native ethnopolitics in Canada. St. John's, Newfoundland: ISER.

TRIGGER, Bruce. 1985. The past as power: Anthropology and the North American Indian. In: Isabel McBryde (org.) Who Owns the Past?: Papers from the annual symposium of the Australian Academy of the Humanities. Oxford University Press, p.11-40.

ANGUS, Murray. 1991. ... "And the last shall be first": Native policy in an era of cutbacks. Toronto: NC Press.

Dossier Special: Le Québec et les Autochtones. Recherches Amérindiennes au Québec. Vol.XXIV, N°s1-2, 1994, p.129-158.

SAVARD, Remi. 1992. Les autochtones du Québec dans la crise politique canadienne. Culture. Vol.XII, N°1, p.3-7.

POIRIER, Sylvie. 2000. Contemporanéités autochtones, territoires et (post)colonialisme: réflexions sur des exemples canadiens et australiens. Anthropologie et Sociétés, vol.24, no.1, p.137-153.

TRUDEL, Pierre. 1991. Le contexte amérindien de la crise d'Oka. Recherches Amérindiennes au Québec. Vol.XXI, N°s.1-2, p.3-6.

CHAREST, Paul. 1982. Recherche anthropologiques et contexte politique en milieu attikamek et montagnais. Culture. Vol.II, N°.3, p.11-23.

MANNING, Frank (org.). 1983. Consciousness and Inquiry: ethnology and Canadian realities. Ottawa: National Museum of man mercury Series.

McFEAT, Tom. 1980. Three hundred years of Anthropology in Canada. Occasional papers in Anthropology No. 7, Dept. of Anthropology, Saint Mary's University, Halifax, Nova Scotia.

PAINE, Robert (org.). 1995 (1985). Advocacy and Anthropology, St. John's, Newfoundland: ISER, Memorial University of Newfoundland.

OUTRAS REFÊNCIAS SUGERIDAS PARA RESENHAS CRÍTICAS

ALFRED, Gerald R., 1995 – Heeding the Voices of Our Ancestors: Kahnawake Mohawk Politics and the rise of native nationalism, Toronto, New York, Oxford: Oxford University Press. (BCE-UnB).

ALTMAN, Jon C. 1988. Aborigines, Tourism, and Development: the Northern Territory Experience. Darwin: NARU/ANU.

ALTMAN, J. and HINKSON, M. (eds), Culture Crisis: Anthropology and Politics in Aboriginal Australia, UNSW Press, Sydney, 2010.

AUSTIN-BROOS, Diane, Arrernte Present, Arrernte Past: Invasion, Violence, and Imagination in Indigenous Central Australia, London, Chicago: Univ. Chicago Press, 2009.

AUSTIN-BROOS, Diane; MACDONALD, Gaynor, Culture, Economy and Governance in Aboriginal Australia: proceedings of a Workshop held at the University of Sydney, 30 November-

1December2004, Sydney ,N.S.W. : University of Sydney Press, 2005.

AZZAN JÚNIOR, Celso, 1995. Fragmentos de uma disciplina: A antropologia do Quebec vista de dentro. Tese de doutorado, Departamento de Antropologia, IFCH, UNICAMP, orientado pelo Prof. Roberto Cardoso de Oliveira (Publicado em livro, São Paulo: Annablume Editora).

BERNDT, R.M. & R. TONKINSON (orgs.) 1988. Social Anthropology and Australian Aboriginal Studies: a contemporary overview. Foreword, pp.3-13, BERNDT, R.M. & R. TONKINSON; Afterword: Taking stock and looking forward, pp.269-279, John A. BARNES.

BROCK, Peggy, 1993. Outback Ghettos: a history of Aboriginal institutionalisation and survival, Cambridge University Press.

BROCK, Peggy. 2001. Words and Silences: Aboriginal women, politics and land. Crows Nest, NSW, Australia: Allen & Unwin.

CANE, Scott, Pila Nguru: The Spinifex People, WA, Australia: Fremantle Arts Centre Press, 2002.

CARSTENS, Peter. 1991. The Queen's People: a study of hegemony, coercion, and accommodation among the Okanagan of Canada. Toronto, Buffalo, London: University of Toronto Press.

COVE, John J. 1995. What the bones say: Tasmanian Aborigines, Science and Domination. Ottawa: Carleton University Press.

COWLISHAW, Gillian, The City's Outback. Sydney: UNSW Press, 2009.

COX, Bruce A. 1991. Native People, Native Lands: Canadian Indians, Inuit and Metis. Ottawa: Carleton University Press.

CRUIKSHANK, Julie, The Social Life of Stories: narrative and knowledge in the Yukon Territory. Lincoln, Neb: University of Nebraska Press, 1998.

CULHANE, Dara. 1998. The Pleasure of the Crown: Anthropology, Law and First Nations. Burnaby, B.C.: Talon Books.

DUSSART, Françoise, The Politics of Relationship: kinship, gender and the currency of knowledge. Dussart. Washington, DC: Smithsonian Institution Press, 2000.

DYCK, Noel. 1993 (1991). What is the Indian 'problem': Tutelage and resistance in Canadian Indian Administration. St. John's, Newfoundland: ISER.

DYCK, Noel, with a Foreword by Grand Chief Alphonse Bird. 1997. Differing Visions: administering Indian residential schooling in Prince Albert 1867-1995. Halifax: Fernwood Publishing; Prince Albert: The Prince Albert Grand Council.

GOOT, Murray & Tim ROUSE (orgs.). 1994. Make a better Offer: The Politics of Mabo. Leichhardt, NSW: Pluto Press.

HAVEMANN, Paul, (org.). 1999. Indigenous Peoples' Rights in Australia, Canada, and New Zealand, Auckland: Oxford University Press.

HARRISON, Julie; DARNELL, Regne, Historicizing Canadian Anthropology. University of British Columbia Press, 2006.

HEDICAN, Edward J. 1995. Applied Anthropology in Canada: Understanding Aboriginal Issues. University of Toronto Press.

HINKSON, Melinda, BECKETT, Jeremy, An Appreciation of Difference: W.E.H. Stanner and Aboriginal Australia. Canberra Aboriginal Studies Press, 2008.

JONES, Philip, Ochre and Rust: Artefacts and encounters on Australian frontiers. Adelaide: Wakefield Press, 2007

KALLEN, Evelyn. 1995. Ethnicity and human rights in Canada, Toronto, Oxford, New York: Oxford University Press.

KEEN, Ian, Aboriginal Economy and Society: Australia at the Threshold of Colonisation Melbourne: Oxford University Press, 2003.

McKNIGHT, D., Of Marriage, Value and Sorcery: the quest for power in northern Queensland. Aldershot: Ashgate Publishing, 2005.

MENZIES, Charles, (ed) Traditional Ecological Knowledge and Natural Resource Management. Lincoln, Nebraska: University of Nebraska Press. 2006.

MERLAN, Francesca. 1998. Caging the rainbow: places, politics, and Aborigines in a North Australian town, Honolulu: University of Hawai'i Press.

MILLER, Bruce G.; GOULET, Jean-Guy (eds.), Extraordinary Anthropology: transformations in the field. Lincoln and London: University of Nebraska Press. 2007.

MILLER, Bruce G., Be of Good Mind: Essays on the Coast Salish. Vancouver: UBC Press, 2007.

MILLS, Antonia & SLOBODIN, Richard. 1994. American Rebirth: reincarnation belief among North American Indians and Inuit. Toronto, Buffalo, London: University of Toronto Press.

MORANTZ, Toby. 2002. The White Man's Gonna Getcha: The colonial challenge to the Crees in Quebec. McGill-Queen's University Press.

- MYERS, Fred R. 2002. Painting Culture: the making of an Aboriginal high art. Durham & London: Duke University Press.
- NAROGIN, Mudrooroo. 1990. Writing from the fringe: a study of modern Aboriginal literature, Melbourne: Highland House.
- PEARSON, Noel, Up from the Mission: Selected Writings. Collingwood, VIC: Black Inc. Publishing, 2009.
- PETERSON, Nicolas & LANGTON, Marcia (eds.). 1983. Aborigines, Land and Land Rights. Canberra: Australian Institute of Aboriginal Studies.
- POIRIER, Sylvie, A World of Relationship: Itineraries, Dreams, and Events in the Australian Western Desert. University of Toronto Press, 2005.
- POVINELLI, Elizabeth A. 1993. Labor's lot: the power, history, and culture of Aboriginal action, Chicago & London: The University of Chicago Press.
- POVINELLI, Elizabeth. 2002. The Cunning of Recognition: indigenous alterities and the making of Australian Multiculturalism. Durham & London: Duke University Press.
- READ, Peter. 1999. A rape of the soul so profound: the return of stolen generations, St Leonards, NSW, Australia: Allen & Unwin.
- SHARP, Nonie. No Ordinary Judgment: Mabo, the Murray Islanders' land case. Canberra: Aboriginal Studies Press.
- SUTTON, Peter, Native Title in Australia: an ethnographic perspective. Cambridge University Press, 2004.
- TOUSSAINT, Sandy; TAYLOR, Jim, (eds.), Applied Anthropology in Australia. Perth, Australia: University of Western Australia Press, 1999.
- TRIGGER, Bruce. 1985. Natives and Newcomers: Canada's "Heroic Age" reconsidered, McGill-Queen's University Press.
- VENBRUX, Eric. 1995. A Death in the Tiwi Islands: conflict, ritual and social life in na Australian community, Cambridge University Press.